

pesca

# Pescadores discutem nova área de proteção

**Efetivação das 4 áreas inviabilizará a atividade pesqueira, dizem entidades**

▄ DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redegazeta.com.br

A duas entidades que representam os cerca de 20 mil pescadores do Estado se reúnem hoje, às 16 horas, na Secretaria de Agricultura e Pesca para discutir a proposta do Ministério do Meio Ambiente de criar novas áreas de proteção ambiental no Litoral Norte do Estado, no entorno de Abrolhos e na Foz do Rio Doce.

São quatro áreas, sendo três a serem criadas e uma a ser ampliada. Os pescadores alegam que a efetivação das áreas inviabilizará a atividade pesqueira artesanal no Norte. Pelo menos 80% do camarão

pescado no Estado vem dessa região.

Na semana passada, as duas audiências públicas convocadas para São Mateus e Linhares, para debater o assunto, foram canceladas por pressão dos pescadores. As duas reuniões na Bahia também não tiveram êxito.

Para o secretário estadual de Agricultura e Pesca, Enio Bergoli, é muito importante ter áreas de preservação, mas "elas não podem ser criadas de uma hora para a outra só para aproveitar a realização da Rio +20, no próximo mês".

O governo federal quer ampliar o Parque Nacional Marinho de Abrolhos e criar o Refúgio de Vida Silvestre Baleia Jubarte. Além disso, pretende instituir a Reserva de Desenvolvimento Sustentável

## ÁREA

**891**

**hectares**

Pela proposta, o parque marinho de Abrolhos passará de 87 hectares para 891 hectares.

(RDS) da Foz do Rio Doce. "Serão cerca de 9 milhões de hectares incluídos nessas áreas", explica Bergoli.

O projeto começou a ser discutido em 2005, mas foi amplamente criticado não só pelos pescadores, como também pelo setor empresarial ligado ao transporte marítimo e produção de petróleo.

As consultas são organizadas pelo Instituto Chico Mendes de Conserva-

ção da Biodiversidade (ICMBio), autarquia ligada ao Ministério do Meio Ambiente, responsável pela gestão das unidades de conservação. Com a ampliação e criação dessas unidades, a área protegida marinha no Brasil, que está em torno de apenas 0,5%, passará para 3%, justifica o ICMBio.

Pela proposta que será discutida com a comunidade, o parque marinho de Abrolhos terá a sua área original ampliada em dez vezes, passando dos atuais 87.943 hectares para 891.872 hectares. Em sua volta, num raio de 500 quilômetros quadrados, será criada ainda a Área de Proteção Ambiental do Banco de Abrolhos, que se estenderá por toda a costa que vai de Caravelas, na Bahia, a Linhares, no Espírito Santo.

ZANDONADI, Denise. Pescadores discutem nova área de proteção. A Gazeta. Vitória - ES, 21 de maio de 2012. p. 23. C. 1a4.